**Lesão anal por chifrada de touro: relato de caso**

**Palavras-chave**:trauma, lesão anal, chifrada.

**Introdução**: O canal anal pode ser o sítio de lesões incomuns, mórbidas e com risco de infecção grave, potencialmente fatal. Estas lesões podem interferir negativamente na qualidade de vida dois pacientes, sobretudo quando há perda da função esfincteriana e necessidade de colostomia definitiva. O traumatismo por chifrada de boi é incomum, com predominância em áreas rurais na américa latina, Índia e Espanha, acometendo o abdome e o períneo na maioria dos casos . **Relato de Caso**: J.R.F, masculino, 26 anos, solteiro, natural e procedente de Sobral- Ce, vaqueiro, deu entrada no Departamento de Emergência no dia 26/04/2018 com lesão perfuro-contusa extensa em região anal em decorrência de “chifrada de animal”. Apresentando dor local intensa, com perda da anatomia anal (extensa laceração anal e perianal), com esgarçamento de aproximadamente 45% esfíncter anal póstero-lateral esquerdo e da musculatura do assoalho pélvico até o cóccix, com tecido desvitalizado e sangramento moderado. Manteve estabilidade hemodinâmica durante atendimento inicial, encaminhado ao centro cirúrgico para realização de colostomia em alça e esfincteroplastia anal. **Discussão**: Acidentes perfurantes provocados por animais são incomuns no mundo, sendo de maior prevalência em países onde é comum o espetáculo com touros, como no México e Espanha ou onde tais animais, como por exemplo a vaca, são considerados sagrados, com é o caso da Índia. **Conclusão**: As lesões anais podem apresentar uma ampla variedade de padrões que exigem uma avaliação diagnóstica e tratamentos precisos. O conhecimento do cirurgião para a correta avaliação da anatomia local e classificação da extensão é necessário para a tomada da melhor conduta caso a caso.